

## COPYRIGHT E COPYLEFT ESTUDO DOS DIREITOS DE ACESSO À INFORMAÇÃO E DO DIREITO DO LEITOR

Segnini, Rita C.<sup>1</sup>(IC); Zafalon, Zaira Regina<sup>1</sup>(O)  
ritinha.segnini@bol.com.br

<sup>1</sup>*Departamento de Ciência da Informação, Universidade Federal de São Carlos*

Mudança na gestão de direitos autorais tem sido motivada pelo desenvolvimento das tecnologias de informação e comunicação, o que possibilitou avanços no armazenamento e disponibilização das obras produzidas. Com isso, duas formas definem o acesso à informação: o *copyright* e o *copyleft*. Entende-se por *copyright* o direito de cópia ou reprodução de uma obra no qual apenas o autor tem o direito de utilizar esta obra, quer sejam literárias, artísticas ou científicas, da forma que lhe convier. Neste caso, o objeto a ser protegido é a obra e, para a sua reprodução parcial ou total, necessita-se de autorização prévia do autor. No caso do *copyleft* todo programa ou obra literária é livre e permite, portanto, àqueles que acessam um item, a cópia, a modificação e a distribuição sem a necessidade de permissão prévia, ou seja, ninguém se apropria da obra; a isto se denomina Cultura Livre. Essa forma surgiu como resultado de uma revolução/evolução tecnológica que vem mudando o modo de disponibilização do conhecimento, o que possibilita acesso à informação sem que esta, necessariamente, esteja em um meio físico. Nessas condições, há estreitamento na relação autor/criador e leitor. Neste trabalho, tendo como parâmetro o ponto de vista do leitor, objetiva-se estudar o *copyright* e o *copyleft* e a influência que estes exercem no direito de acesso aos documentos pelo leitor, de forma a melhor atender às suas necessidades informacionais. Justifica-se a pesquisa pelo fato de que muitos trabalhos, resultantes de pesquisas desenvolvidas em universidades públicas, podem vir a se tornar livros técnico-científicos, formatado por editoras comerciais. Entretanto, estas tem contratos que exigem direitos autorais, o que faz com que o acesso a esse material, esteja em poder das editoras. A problemática que se estabelece é o fato de que os direitos autorais permanecem com a iniciativa privada e que, o direito à cópia é cerceado. Como procedimento metodológico utilizou-se de pesquisa bibliográfica. Como resultado, considera-se que o *copyright* configura-se em prol dos direitos dos editores, ou seja, funciona, de certa forma, como um entrave entre o autor – que tem interesse em divulgar sua obra e conseqüentemente disseminar o conhecimento – e o leitor – que precisa desse conhecimento para seu crescimento pessoal e intelectual; e que o *copyleft* configura-se em prol dos direitos de livre acesso, pelos leitores, às obras literárias, artísticas, técnicas e científicas, uma vez que, dada a inexistência da figura do editor não há restrições estabelecidas pelos direitos de acesso às obras. Ressalta-se que, pelo processo cíclico de produção do saber, o acesso às informações deve estar disponível a quem possa interessar para que, a partir de uma obra, outras possam ser desenvolvidas. Acesso à informação é direito de todos e, a partir do momento em que esta passa a ter um valor comercial, passa a ser de propriedade de uma pessoa ou instituição, o que restringe significativamente as opções de acesso.